

1o momento: Dinâmica das perguntas e respostas da nuvem

Objetivo: pedir para as alunas colocarem as palavras “chave” que elas entendem como aluno inteligente, através do mentimeter, transformando em uma nuvem de palavras, relacionando essa nuvem com o que vimos no livro.

Pergunta do aplicativo: **“Quais características você atribui à um aluno inteligente?”**

2o momento: objetivos do texto

Objetivo: Trazer para a conversa a discussão sobre a importância dos pais na educação dos filhos, como a autora entende ser a melhor opção

A autora toma de partida para sua pesquisa as seguintes questões:

- 1)Quais eram os tipos mais relevantes de envolvimento dos pais para o desempenho dos filhos na escola?
- 2)Os pais faziam coisas diferentes em países diferentes?
- 3)"Seria possível medir a quantidade de ímpeto de diferentes países?" (O ímpeto pelos estudos)

3o momento: mapeamento de questões

Assim decidimos mapear com vocês as mesmas perguntas que a autora discute no texto para medir a importância dos pais no desempenho escolar

- **“Vocês acham que os pais são importantes componentes escolares na educação dos filhos?”** (Trazer componente da autora sobre a questão da APM e outros fatores)- Sim ou não?

1. Seus pais liam para você?
2. Seus pais tinham o costume de ler em casa por prazer?
3. Seus pais eram exigentes/ rigorosos quanto aos estudos?
4. Seus pais participavam da comunidade escolar- iam às reuniões de pais, organizavam eventos?
5. Seus pais atuam como incentivadores? (produziam comidas nas festas juninas)

A partir disso explicar um pouco como surge cada questão: relacionando pais autoritários que sentavam para estudar com filhos sul-coreanos; demonstrando que nem sempre pais leitores geram alunos com bom desempenho; e a perspectiva dos pais americanos que atuavam como incentivadores, mas que os resultados mostravam os EUA bem abaixo nas pesquisas

4º momento: resultados da pesquisa da autora

Conversar sobre a importância da educação contínua, com as participações no ambiente familiar, os resultados que a autora observou em seus estudos (Coreia/Finlândia) e trazer uma perspectiva sobre o Brasil (música Emicida)

“A diferença mais significativa que eu tinha visto até então era o empenho dos estudantes e das famílias. Era algo viral, e mais determinante do que eu imaginava” (p.184). Estudantes se espelhavam no exemplo dos seus pais. Então se tinham famílias e culturas que influenciaram os estudos de determinadas formas, normalmente os resultados eram melhores.

- Conversa sobre a perspectiva Br - vídeo: Menino e o Mundo (Emicida)